



**UNHCR
ACNUR**
Agência da ONU para Refugiados

**Agosto 2020
Newsletter**

acnur.org.br



©ACNUR / Alliana Ferreira

Brasil reconhece mais 7,7 mil venezuelanos como refugiados

O ACNUR parabenizou o Governo Brasileiro pela decisão de reconhecer a condição de refugiado de mais 7.787 venezuelanos, anunciada no dia 28 de agosto. Este novo reconhecimento, faz parte do procedimento facilitado de *prima facie* adotado pelo Comitê Nacional para Refugiados (CONARE). Tal medida destaca o papel brasileiro na proteção de refugiados na região.

“Esta nova rodada de reconhecimento baseado no processo facilitado de *prima facie* reforça a eficácia deste mecanismo em garantir a proteção de milhares de pessoas. Essa postura fortalece o compromisso do governo brasileiro em garantir direitos aos refugiados venezuelanos que buscam proteção no Brasil”

diz o representante do ACNUR no Brasil, Jose Egas.

Anteriormente, o CONARE havia tomado três decisões de reconhecimento *prima facie* beneficiando venezuelanos solicitantes da condição de refugiado. Com esta última decisão, o Brasil passa a ter mais de 46 mil venezuelanos reconhecidos como refugiadas e refugiados – a maior população com este perfil na América Latina.

Em junho de 2019, o CONARE reconheceu a situação de grave e generalizada violação de direitos humanos na Venezuela em linha com a Declaração de Cartagena de 1984 sobre Refugiados e em observância às diretrizes da Corte Interamericana de Direitos Humanos. Desde então, venezuelanas e venezuelanos solicitantes da condição de refugiado que atendem a critérios específicos estabelecidos pelo CONARE têm seu procedimento acelerado, sem a

necessidade de entrevista. Também no dia 28 de agosto, o reconhecimento pelo Brasil de grave e generalizada violação de direitos humanos no país vizinho foi estendido por mais 12 meses.

O ACNUR considera que a maioria das pessoas com nacionalidade venezuelana, pessoas apátridas ou de outras nacionalidades residentes na Venezuela, possuem necessidade de proteção internacional conforme o critério da Declaração de Cartagena, baseado em ameaças a vida, segurança ou liberdade resultante de eventos que atualmente estão perturbando gravemente a ordem pública na Venezuela.

“A resposta do CONARE está em total alinhamento com a Operação Acolhida e com a resposta do Estado brasileiro à crise migratória venezuelana, inserida em um contexto amplo de acolhida e integração de refugiados à sociedade brasileira”

explica Bernardo Laferté, coordenador-geral do CONARE.

Segundo o CONARE, a população de pessoas reconhecidas como refugiadas no Brasil totaliza cerca de 50 mil pessoas de 55 países diferentes, sendo que os venezuelanos representam 90% desse total. As autoridades brasileiras estimam que aproximadamente 260 mil venezuelanos vivem atualmente no país. Até julho de 2020, mais de 130 mil solicitações de reconhecimento da condição de refugiado foram registradas por venezuelanos no Brasil.

Leia mais em: bit.ly/2QE5dOX



©ACNUR
Victor Miroyama

Dia do Trabalhador Humanitário

Com o tema global “Trabalhadores humanitários: heróis da vida real”, o ACNUR Brasil celebrou o Dia Mundial Humanitário (19 de agosto) com uma série de relatos de alguns dos seus mais de 16.000 funcionários que atuam em 135 países. A data foi criada em memória aos 22 trabalhadores humanitários vítimas do atentado à sede da ONU no Iraque, em 2003 – entre elas o brasileiro Sergio Vieira de Mello. Além de inserções na mídia com entrevistas concedidas por trabalhadores de campo, o ACNUR também contou o apoio de Letícia Spiller, Luciano Huck, Fabio Porchat, Paola Carrosela, Fafá de Belém e Bianca Rinaldi para dar ampla visibilidade ao tema. As celebridades e artistas compartilharam em seus perfis nas redes sociais as histórias de alguns trabalhadores humanitários do ACNUR que atuam no Brasil e no mundo.

ACNUR Brasil lança novo vídeo sobre a Área de Proteção e Cuidados

Para documentar seu papel decisivo na construção e implementação do hospital de campanha em Boa Vista (RR), o ACNUR lançou um novo vídeo exclusivo. O filme traça uma linha do tempo do projeto, ressaltando a participação do ACNUR em cada uma das etapas, incluindo a recente doação de 180 leitos de UTI para o tratamento de casos mais graves.



©ACNUR
Jesus Cova

Para conferir o filme, visite o canal do [ACNUR Brasil no YouTube](#) ou acesse os links:
► Inglês bit.ly/2Z5CrLs ► Português bit.ly/31SoUJ9



©ACNUR
Jesus Cova

Parceria ACNUR Brasil e Todos pela Saúde

Com o objetivo de ampliar sua resposta humanitária à COVID-19 no norte do Brasil, o ACNUR Brasil firmou parceria com o Todos pela Saúde – iniciativa lançada pelo Itaú Unibanco para enfrentar a pandemia e seus efeitos sobre a sociedade brasileira. O ACNUR também conta

com o apoio técnico do Hospital Sírio-Libanês, que colabora para a melhoria do atendimento e da prevenção ao novo coronavírus entre refugiados, migrantes e população local na região. A união é resultado dos esforços de captação do ACNUR junto ao setor privado.

Registro do ACNUR alcança 134 mil refugiados e migrantes da Venezuela no Brasil

De 2018 a junho de 2020, mais de 134 mil venezuelanos foram registrados pelo ACNUR em Boa Vista, Pacaraima e Manaus. Os dados são do Relatório Mensal de Registro e Abrigamento em Roraima de junho, mês que contabilizou 812 novos registros de pessoas da Venezuela. Com a fronteira fechada por conta da pandemia de COVID-19, o ACNUR segue registrando a população venezuelana que já está no Brasil e ainda não

foi identificada. As atividades de registro do ACNUR Brasil recebem generosas contribuições de diversos doadores governamentais. Um deles é o governo do Japão, que direciona recursos exclusivamente para as atividades de registro, entre outras, contribuindo com essa ferramenta fundamental de proteção às populações deslocadas e em vulnerabilidade.

Leia mais em bit.ly/3jzorBJ



©ACNUR
Lucas Novaes



©ACNUR
Felipe Irnaldo

Proteção comunitária é pilar da resposta do ACNUR a indígenas venezuelanos no Brasil

Entre os meses de abril e julho, o ACNUR fez um levantamento de ações que realizou para indígenas venezuelanos com base em seu mecanismo de proteção comunitária – estratégia fundamental na resposta ao fluxo de refugiados e migrantes da Venezuela.

O Relatório de Atividades para Populações Indígenas do ACNUR, de julho, estima que cerca de cinco mil indígenas de quatro etnias diferentes (E'nepa, Warao, Pemon e Kariña) buscaram proteção no Brasil, sendo 3,2 mil solicitantes de refúgio. O levantamento traz ações que vão desde a doação de itens básicos, treinamentos e consultas para formulação dos acordos de convivência nos abrigos até jornal comunitário e atividades de resgate cultural.

Saiba mais em bit.ly/2ENgo5d

Tragédia no Líbano



©ACNUR
Houssam Hariri

Em 4 de agosto, duas grandes explosões atingiram a cidade de Beirute, provocando uma tragédia de escala devastadora. Em relação à sua população nacional, o Líbano acolhe o maior número de refugiados do mundo. O ACNUR está atuando no país, com esforços humanitários focados em três áreas principais: abrigo, saúde e proteção. A resposta do ACNUR contempla libaneses e refugiados. Em resposta à situação, o ACNUR Brasil lançou uma campanha de emergência para captar recursos com indivíduos, grandes doadores e empresas, e está atuando em estreita colaboração com a Diáspora Libanesa no Brasil.

Saiba mais em doar.acnur.org/acnur/libano.html

DESTAQUES

Aumenta o número de atendimentos a mulheres refugiadas em São Paulo

Estudo realizado pelo Centro de Referência para Refugiados da Caritas Arquidiocesana de São Paulo (CASP), instituição parceira do ACNUR, registrou o atendimento de 3.882 pessoas de 73 nacionalidades no primeiro semestre de 2020. Entre as nacionalidades mais atendidas, 52% são pessoas da Venezuela, 7% da República Democrática do Congo, 6% da Síria e 6% da Colômbia. Pela primeira vez, o percentual de mulheres atendidas se equiparou ao de homens, com índices crescentes nos últimos três anos: em 2018, 33% das pessoas atendidas no primeiro semestre eram mulheres; em 2019, 43%. No primeiro semestre de 2020, as mulheres representaram 48% dos atendimentos.

Leia mais em: bit.ly/2EKXL23

Empregabilidade e integração

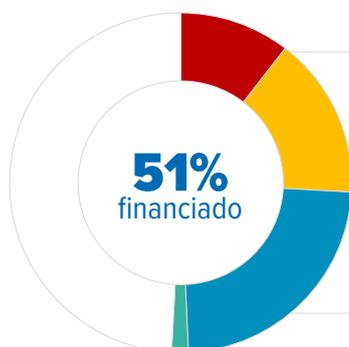
O ACNUR assinou um acordo com a empresa de tecnologia Levee e Aldeias Infantis SOS com o objetivo de fomentar a empregabilidade dos refugiados. O acordo foi anunciado a 20 de agosto e prevê a incorporação dos perfis laborais dos refugiados e migrantes na estratégia de qualificação e seleção para as vagas de emprego promovida pela Levee.

Leia mais em: bit.ly/34WbKfU

ACNUR apoia o lançamento do Plano Municipal de Política para Imigrantes da Prefeitura de São Paulo

A Prefeitura de São Paulo lançou, no dia 11 de agosto, o primeiro Plano Municipal de Políticas para Imigrantes. Composto por 80 ações a serem cumpridas pelo poder público até 2024, o plano é dividido em oito eixos que refletem as reais necessidades de integração da população refugiada e migrante que vive na capital.

Saiba mais em: bit.ly/31HP7de



Atualização de
Financiamento
ACNUR Brasil

1 DE SETEMBRO
DE 2020

US\$ 46,6 milhões

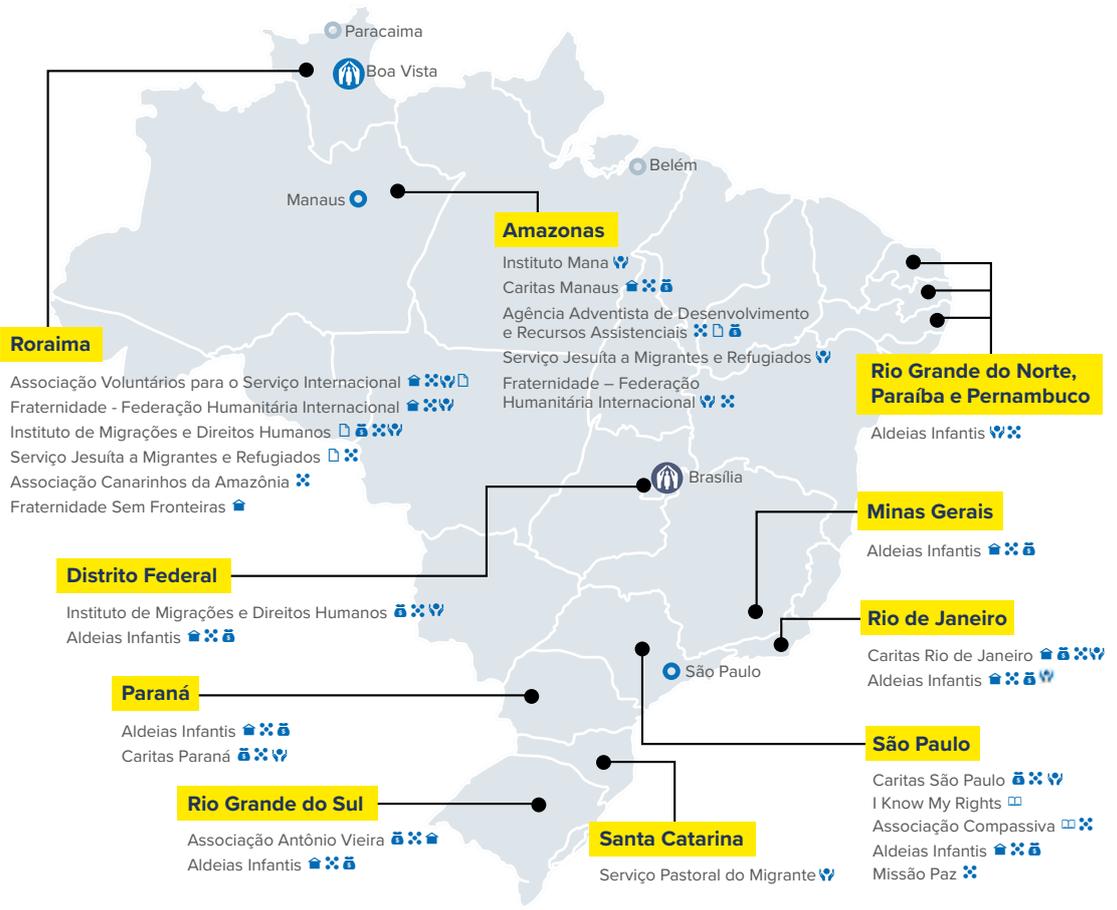
necessários para a operação do ACNUR Brasil em 2020

- Destinação totalmente específica
- Destinação específica
- Destinação flexível (alocação indicativa)
- Destinação livre (alocação indicativa)
- Lacuna de financiamento (indicativa)

Para + informações acesse: reporting.unhcr.org

Operação brasileira: ACNUR e Parceiros

- Sede do ACNUR Brasil
- Escritório do ACNUR no Brasil
- Escritório de Campo do ACNUR
- Unidade de Campo do ACNUR
- Proteção
- Locais de Recepção
- Documentação
- Gerenciamento de informação
- Assistência financeira
- Integração
- Educação
- Telecomunicações



Dados do Governo Federal do Brasil:

- ▶ 193.737* solicitantes de refúgio. Desses, mais de 104 mil solicitações (53,7% do total) são de venezuelanos.
- ▶ 123.507** venezuelanas e venezuelanos beneficiários de formas alternativas de permanência legal com autorização de residência temporária por 02 anos.

*Dados do CONARE em junho de 2020

**Dados da Polícia Federal até novembro de 2019.



Plataforma Empresas com Refugiados

empresascomrefugiados.com.br



HELP - O canal de informação do ACNUR para refugiados

help.unhcr.org/brazil

Plataforma de Coordenação para Refugiados e Migrantes da Venezuela

www.R4V.info

@ACNURBrasil
/ACNURPortugues
@acnurbrasil
/company/acnurportugues

acnur.org.br

Para mais informações: brabrp@unhcr.org

Parceiros do ACNUR no Brasil:



O ACNUR Brasil agradece o apoio de todos os seus doadores incluindo:



Doadores privados do ACNUR Brasil:



O ACNUR Brasil agradece o grande apoio e parceria com todas as outras agências da ONU, autoridades brasileiras (a nível federal, estadual e municipal) e organizações da sociedade civil envolvidas na resposta de emergência e nos programas regulares da operação brasileira.